

SECÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

Microgenics Corporation
46500 Kato Road
Fremont, CA 94538
Principal: (510) 979-5000
Fax: (510) 979-5002
E-mail:
techservice.mgc@thermofisher.com

Número de telefone 1-(800) 424-9300
de emergência (Chemtrec): (EUA e Canadá)
1-(703) 527-3887
Acesso internacional
(chamadas à cobrança aceites)
1-(202) 483-7616 Europa

Identificador do produto DRI® Technology SDS

Sinónimos

0017 DRI® Amphetamines Assay (100 mL)
0018 DRI® Amphetamines Assay (500 mL)
10014585 Indiko DRI® Amphetamine Assay (3 x 18 mL)
0225 DRI® Barbiturate Assay (100 mL)
0226 DRI® Barbiturate Assay (500 mL)
10015648 Indiko DRI® Barbiturate Assay (3 x 18 mL)
0039 DRI® Benzodiazepine Assay (100 mL)
0040 DRI® Benzodiazepine Assay (500 mL)
10015644 Indiko DRI® Benzodiazepine Assay (3 x 18 mL)
0055 DRI® Cocaine Metabolite Assay (100 mL)
0056 DRI® Cocaine Metabolite Assay (500 mL)
10014593 Indiko DRI® Cocaine Metabolite Assay (3 x 18 mL)
0394 DRI® Cotinine Assay (100 mL)
0395 DRI® Cotinine Assay (500 mL)
10018516 Indiko DRI® Cotinine Assay (3 x 18 mL)
100075 DRI® Ecstasy Assay (100 mL)
100076 DRI® Ecstasy Assay (500 mL)
10014681 DRI® Ecstasy Assay (3 x 18 mL)
10011297 DRI® Ethyl Glucuronide Assay (CE) (68 mL)
10011226 DRI® Ethyl Glucuronide Assay (CE) (500 mL)
10015626 Indiko DRI® Ethyl Glucuronide Assay (CE) (3 x 18 mL)
10011723 DRI® Ethyl Glucuronide Assay (CE) (18mL)
10015894 DRI® Ethyl Glucuronide Assay (CJF) (68 mL)
10015893 DRI® Ethyl Glucuronide Assay (CJF) (500 mL)
10016154 Indiko DRI® Ethyl Glucuronide Assay (CJF) (3 x 18 mL)
10025319 DRI Ethyl Glucuronide (Bulk)
10016437 DRI® Fentanyl Assay (CE) (3 x 18mL)
10016006 DRI® Fentanyl Assay (CJF) (3 x 18mL)
10016005 DRI® Fentanyl Assay (CJF) (500 mL)
0596 DRI® Methadone Enzyme Immunoassay (100 mL)
0597 DRI® Methadone Enzyme Immunoassay (500 mL)
10016403 Indiko DRI® Methadone Enzyme Immunoassay (3 x 18mL)
100115 DRI® Methadone Metabolite Assay (100 mL)
100116 DRI® Methadone Metabolite Assay (500 mL)
10018522 Indiko DRI® Methadone Metabolite Assay (3 x 18 mL)
0514 DRI® Methaqualone (100 mL)
0515 DRI® Methaqualone (500 mL)
0135 DRI® Opiate Assay (100 mL)
0136 DRI® Opiate Assay (500 mL)
10014601 Indiko DRI® Opiate Assay (3 x 18 mL)
100248 DRI® Oxycodone Assay (68 mL)
100249 DRI® Oxycodone Assay (500 mL)
10015632 Indiko DRI® Oxycodone Assay (3 x 18 mL)
10012653 DRI® Oxycodone Assay for Synchron Systems

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

...continuação

Sinónimos; ...continuação	0160 DRI® Phencyclidine (PCP) Assay (100 mL) 0161 DRI® Phencyclidine (PCP) Assay (500 mL) 10014673 Indiko DRI® Phencyclidine (PCP) Assay (3 x 18 mL) 0432 DRI® Propoxyphene Assay (100 mL) 0433 DRI® Propoxyphene Assay (500 mL) 10018510 Indiko DRI® Propoxyphene Assay (3 x 18 mL) 0185 DRI® THC (Cannabinoid) Assay (100 mL) 0186 DRI® THC (Cannabinoid) Assay (500 mL) 10014665 Indiko DRI® THC (Cannabinoid) Assay (3 x 18 mL) 10018053 DRI® Hydrocodone Assay (500 mL) 10018054 DRI® Hydrocodone Assay (3 x 18 mL) 0911 DRI® Barbiturate Serum Tox Assay 0920 DRI® Benzodiazepine Serum Tox Assay 1128 DRI® Tricyclics Serum Tox Assay 1086 DRI® Acetaminophen Serum Tox Assay 10024631, DRI Ecstasy Plus
Nomes comerciais	DRI® Amphetamine, DRI® Barbiturate, DRI® Benzodiazepine, DRI® Cocaine Metabolite, DRI® Cotinine, DRI® Ecstasy, DRI® Ecstasy Plus, DRI® Ethyl Glucuronide, DRI® Fentanyl, DRI® Methadone, DRI® Methadone Metabolite, DRI® Methaqualone, DRI® Opiates, DRI® Oxycodone, DRI® Phencyclidine, DRI® Propoxyphene, DRI® THC, DRI® Hydrocodone, DRI® Barbiturate Serum Tox, DRI® Benzodiazepine Serum Tox, DRI® Tricyclics Serum Tox, DRI® Acetaminophen Serum Tox.
Família química	Mistura.
Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas	Kit de diagnóstico <i>in vitro</i> . Kit criminal, forense e judicial.
Nota	As propriedades farmacológicas, toxicológicas e ecológicas deste produto/mistura não foram totalmente caracterizadas. Esta ficha de dados será atualizada à medida que mais dados estejam disponíveis.

SEÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Sistema Mundial Harmonizado [GHS]	Sensibilizante respiratório - Categoria 1. Sensibilizante cutâneo - Categoria 1.
Outro/suplementar	Mistura ainda não completamente testada.

Elementos do rótulo**Pictograma de perigo GHS****Palavra-sinal GHS**

Perigo.

Advertências de perigo GHS

H317 – Pode provocar uma reação alérgica cutânea. H334 – Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia, de asma ou dificuldades respiratórias.

Recomendações de prudência GHS

P261 – Evitar respirar névoas ou vapores. P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. P280 – Usar luvas de proteção/proteção ocular/proteção facial. P285 – Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória. P302 + P352 – Se entrar em contacto com a pele: lavar com sabão e água abundantes. P304 + P341 – EM CASO DE INALAÇÃO: em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P333 + P313 – Em caso de irritação cutânea ou prurido: consultar um médico. P342 + P311 – Em caso de sintomas respiratórios: contactar um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P363 – Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. P501 – Eliminar o conteúdo/recipiente em local conforme os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Outros perigos

Os possíveis perigos para a saúde associados à exposição/manuseamento desta mistura são desconhecidos; não foram identificados quaisquer dados específicos da mistura. Os dados seguintes descrevem os perigos dos ingredientes individuais, conforme aplicável.

Uma vez que a mistura contém uma proteína (soro-albumina bovina) poderá causar uma reação alérgica cutânea ou respiratória (por ex., potencial de causar anafilaxia). Num cenário de local de trabalho, a probabilidade de efeitos sistémicos na sequência de uma ingestão acidental é baixa, devido ao rápido processamento das proteínas no trato digestivo. A soro-albumina bovina tem sido associada à sensibilização profissional. Embora as partículas de anticorpos sejam maiores em tamanho, não se sabe se os efeitos sistémicos podem ocorrer após uma inalação acidental. Em geral, as proteínas podem causar sensibilização cutânea e/ou respiratória. Material produzido em conformidade com a USDA e/ou CPMP/BWP/1230/98 (Orientações sobre a minimização do risco de transmissão de agentes das encefalopatias espongiformes animais através dos medicamentos). Trata-se de um material de Categoria IV segundo a CPMP/BWP/1230/98: não contém nem deriva de matérias de risco específicas tal como definido na decisão da Comissão 97/534/CE (ou atualizações posteriores).

Nota

Esta mistura é classificada como perigosa de acordo com a Diretiva 1999/45/CE, o Regulamento CE N.º 1272/2008 (CRE UE) e regulamentos aplicáveis dos EUA. As propriedades farmacológicas, toxicológicas e ecológicas desta mistura não foram totalmente caracterizadas. As classificações CRE/GHS baseiam-se no Regulamento (CE) 1272/2008 e na Norma de Comunicação de Perigos OSHA revista. O símbolo/indicação de perigo da UE, as frases R e os conselhos de prudência baseiam-se na Diretiva 1999/45/CE.

SECÇÃO 3 – COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

<u>Ingrediente</u>	<u>N.º CAS</u>	<u>N.º EINECS/ ELINCS</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Classificação GHS</u>
Tris-cloridrato	1185-53-1	214-684-5	2-3%	SI2: H315; EI2: H319; STOT-SE3: H335
Trometamina (Tris {hidroximetil} aminometano)	77-86-1	201-064-4	1-2%	SI2: H315; EI2: H319; STOT-S3: H335
Anticorpo específico do fármaco	N/D	N/D	0,1-0,5%	SS1: H317; RS1: H334
Soro-albumina bovina	9048-46-8	N/D	≤ 0,2%	SS1: H317, RS1: H334
Azida de sódio	26628-22-8	247-852-1	≤ 0,09%	ATO2: H300; AA1: H400, CA1: H410; EUH032

Nota O(s) ingrediente(s) listado(s) acima é(são) considerado(s) perigoso(s). Os restantes componentes não são perigosos e/ou estão presentes em quantidades abaixo dos limites estabelecidos. O produto também contém níveis baixos de conjugados de anticorpo específico do fármaco (≤ 0,20%). Consulte a Secção 16 para obter o texto integral das classificações GHS. A classificação GHS baseia-se no Regulamento (CE) 1272/2008, na WHMIS 2015 e na Norma de Comunicação de Perigos N.º 1910.1200.

SECÇÃO 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros

Exige atenção médica imediata	Sim.
Contacto com os olhos	Caso seja fácil, remover as lentes de contacto, se usar. Lavar os olhos imediatamente com água abundante, pelo menos, durante 15 minutos. Se ocorrer irritação ou se a irritação persistir, avisar o pessoal médico e o supervisor.
Contacto com a pele	Lavar a área exposta com água e sabão e retirar a roupa/sapatos contaminados. Se ocorrer irritação ou se a irritação persistir, avisar o pessoal médico e o supervisor.
Inalação	Levar o indivíduo para uma zona ao ar livre imediatamente. Caso não respire, aplicar respiração artificial. Se a respiração se apresenta anormal, administrar oxigénio. Avisar de imediato o pessoal médico e o supervisor.
Ingestão	Em caso de ingestão, contactar um médico imediatamente. Não induzir o vômito, exceto se indicado pelo pessoal médico. Não dar nada a beber, exceto se indicado pelo pessoal médico. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Avisar o pessoal médico e o supervisor.
Proteção dos paramédicos	Consultar a Secção 8 para Recomendações de controlo da exposição/proteção individual.

SECÇÃO 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS ...continuação

Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados	Consultar as Secções 2 e 11.
Indicação de cuidados médicos e tratamento especializado imediatos, se necessário	Condições médicas agravadas pela exposição: nenhuma conhecida ou declaradas. Fazer tratamento sintomático e de suporte.

SECÇÃO 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção	Utilizar água pulverizada (nevoeiro), espuma, pó seco ou dióxido de carbono, como adequado para o fogo e materiais envolventes.
Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura	Não foram identificadas informações. Pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de azoto.
Inflamabilidade/explosividade	Não foram identificados dados de inflamabilidade/explosividade. Como produto de uma solução aquosa, não se espera que seja inflamável ou explosivo.
Recomendações para o pessoal de combate a incêndios	Em caso de incêndio nas proximidades: utilizar o agente de extinção adequado. Usar vestuário de proteção completo e um aparelho de respiração autónomo com pressão positiva e aprovado. Descontaminar todos os equipamentos depois da utilização.

SECÇÃO 6 – MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	Se o produto for libertado ou derramado, tomar precauções adequadas de modo a minimizar a exposição, utilizando equipamento de proteção individual apropriado (consultar a Secção 8). A área deve ser ventilada de modo adequado.
Precauções a nível ambiental	Não despejar pelo esgoto. Evitar a libertação para o meio ambiente.
Métodos e materiais para confinação e limpeza	NÃO PERMITIR QUE O MATERIAL SEJA LIBERTADO PARA O AR. Para derrames pequenos, absorver o material com absorvente, por exemplo, toalhas de papel. Para derrames grandes, vedar a área de derrame e minimizar o alastramento do material derramado. Absorver o material com absorvente. Recolher o material derramado, o absorvente e a água da lavagem para um recipiente apropriado para uma eliminação adequada conforme os regulamentos aplicáveis para a eliminação de resíduos (ver Secção 13). Descontaminar duas vezes a área com um solvente adequado (ver Secção 9).
Referência a outras secções	Consultar as Secções 8 e 13 para mais informações.

SECÇÃO 7 – MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseamento seguro	Evitar o contacto com os olhos, a pele e outras membranas mucosas. Lavar cuidadosamente após o manuseamento. Evitar respirar névoas/aerossóis.
Condições para armazenamento seguro, incluindo quaisquer incompatibilidades	Armazenar entre 2 e 8 °C em local bem ventilado, afastado de materiais incompatíveis. Manter o recipiente direito e corretamente fechado.
Utilizações finais específicas	Não foram identificadas informações.

SECÇÃO 8 – CONTROLOS RELATIVOS À EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL

Parâmetros de controlo/valores-limite de exposição profissional

<u>Composto</u>	<u>Emissor</u>	<u>Tipo</u>	<u>OEL</u>
Tris-cloridrato	--	--	--
Trometamina (Tris {hidroximetil} aminometano)	--	--	--
Anticorpo específico do fármaco	--	--	--
Soro-albumina bovina	--	--	--

Parâmetros de controlo/valores-limite de exposição profissional
...continuação

<u>Composto</u>	<u>Emissor</u>	<u>Tipo</u>	<u>OEL</u>
Azida de sódio	ACGIH,	OEL-TWA	0,1 mg/m ³
	Austrália,		
	Áustria,		
	Bélgica,		
	Bulgária,		
	Croácia,		
	Chipre,		
	República		
	Checa,		
	Dinamarca,		
	Estónia,		
	Finlândia,		
	França, Grécia,		
	Hungria,		
	Irlanda, Itália,		
	Letónia,		
	Lituânia, Malta,		
	Países Baixos,		
	Polónia,		
	Roménia,		
	Eslováquia,		
	Eslovénia,		
	Espanha,		
	Suécia,		
	EUA-Califórnia		
	OSHA,		
	Reino Unido		
	NIOSH,	Teto	0,3 mg/m ³
	EUA-Califórnia		
	OSHA		
	Alemanha	OEL-STEL	0,4 mg/m ³
	Alemanha	OEL-TWA	0,2 mg/m ³

Controlo da exposição/controlo técnico

Controlar as exposições para valores abaixo do limite de exposição profissional. A seleção e a utilização de dispositivos de confinamento e de equipamento de proteção individual devem ter como base a avaliação de risco de exposição potencial. O material deve ser manuseado no interior de um dispositivo, isolador ou armário de segurança biológica, recipiente ventilado, processo fechado de controlo equivalente ou superior que seja adequado a névoas e/ou aerossóis.

SECÇÃO 8 – CONTROLOS RELATIVOS À EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL ...continuação

Proteção respiratória	A escolha da proteção respiratória deve ser adequada à tarefa e ao nível de controlos técnicos existentes. Um respirador purificador de ar devidamente aprovado e munido com filtros HEPA deve proporcionar proteção auxiliar com base nos limites conhecidos ou previsíveis dos controlos técnicos existentes. Utilizar um respirador elétrico purificador de ar equipado com filtros HEPA ou filtros combinados ou um respirador com fornecimento de ar de pressão positiva se existir o risco de uma libertação descontrolada, quando os níveis de exposição não são conhecidos ou noutras circunstâncias, onde um nível inferior de proteção respiratória poderá não proporcionar a proteção adequada.
Proteção para as mãos	Usar luvas de nitrilo, borracha ou outras luvas impermeáveis se houver possibilidade de contacto com a pele. Quando o material é dissolvido ou suspenso num solvente orgânico, usar luvas que protejam contra o solvente.
Proteção cutânea	Usar luvas adequadas, bata ou outro vestuário de proteção, se houver possibilidade de contacto com a pele. Basear a escolha da proteção cutânea consoante a atividade laboral, o potencial de contacto com a pele bem como solventes e reagentes a serem utilizados.
Proteção para olhos/rosto	Usar óculos de proteção com proteção lateral, óculos contra salpicos de produtos químicos ou viseira facial, se necessário. Basear a escolha da proteção consoante a atividade laboral e o potencial de contacto com os olhos ou o rosto. Deve existir uma estação de lavagem de olhos para emergências.
Controlo da exposição ambiental	Evitar libertação para o meio ambiente e trabalhar com sistemas fechados, sempre que viável. As emissões líquidas e de ar devem ser direcionadas para dispositivos de controlo de poluição adequados. Em caso de derrame, não eliminar pelo esgoto. Implementar procedimentos de resposta a emergências adequados e eficazes, de modo a evitar libertação ou propagação de contaminação e evitar contacto inadvertido com o pessoal.
Outras medidas de proteção	Lavar as mãos em caso de contacto com este produto/mistura, especialmente antes de comer, beber ou fumar. O equipamento de proteção não deve ser usado fora da área de trabalho (por exemplo, em áreas comuns ou espaços exteriores). Descontaminar todos os equipamentos de proteção depois da utilização.

SECÇÃO 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto	Líquido transparente.
Cor	Incolor.
Odor	Não foram identificadas informações.
Limiar de odor	Não foram identificadas informações.
pH	5-8
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não foram identificadas informações.
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não foram identificadas informações.

SECÇÃO 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS ...continuação

Ponto de inflamação	Não foram identificadas informações.
Taxa de evaporação	Não foram identificadas informações.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não foram identificadas informações.
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não foram identificadas informações.
Pressão de vapor	Não foram identificadas informações.
Densidade de vapor	Não foram identificadas informações.
Densidade relativa	Não foram identificadas informações.
Solubilidade em água	Miscível em água.
Solubilidade em solvente	Não foram identificadas informações.
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	Não foram identificadas informações.
Temperatura de autoignição	Não foram identificadas informações.
Temperatura de decomposição	Não foram identificadas informações.
Viscosidade	Não foram identificadas informações.
Propriedades explosivas	Não foram identificadas informações.
Propriedades oxidantes	Não foram identificadas informações.
Outras informações	
Massa molecular	Não foram identificadas informações.
Fórmula molecular	Não foram identificadas informações.

SECÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	A azida de sódio pode reagir a canalizações de cobre ou chumbo e formar azidas metálicas altamente explosivas.
Estabilidade química	Estável quando armazenado conforme recomendado.
Possibilidade de reações perigosas	Não se espera que ocorram.
Condições a evitar	Evitar temperaturas ≥ 25 °C.
Materiais incompatíveis	Não foram identificadas informações.
Produtos de decomposição perigosa	Não foram identificadas informações.

SECÇÃO 11 – INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre efeitos toxicológicos

Via de entrada Pode ser absorvido por inalação, contacto com a pele e ingestão.

Toxicidade aguda

<u>Composto</u>	<u>Tipo</u>	<u>Via</u>	<u>Espécie</u>	<u>Dose</u>
Tris-cloridrato	--	--	--	--
Trometamina (Tris {hidroximetil} aminometano)	LD ₅₀	Oral	Ratazana	5900 mg/kg
	LD ₅₀	Intravenosa	Ratazana	1800 mg/kg
	LD ₅₀	Intravenosa	Rato	1210 mg/kg
Anticorpo específico do fármaco	--	--	--	--
Soro-albumina bovina	--	--	--	--
Azida de sódio	LD ₅₀	Oral	Ratazana	27 mg/kg
	LD ₅₀	Oral	Rato	27 mg/kg
	LD ₅₀	Dérmica	Coelho	20 mg/kg

Informações adicionais de toxicidade aguda Não foram identificados estudos.

Irritação/corrosão Não foram identificados estudos.

Sensibilização Não foram identificados estudos. Uma vez que a soro-albumina bovina (BSA) deriva de proteína animal (externa), é possível que o material cause uma resposta alérgica em humanos. A exposição profissional à BSA causou alguns casos de sensibilização alérgica em trabalhadores que manuseiam este material.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única Não foram identificados estudos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida/toxicidade de dose repetida Não foram identificados estudos.

Toxicidade reprodutiva Não foram identificados estudos.

Toxicidade no desenvolvimento Não foram identificados estudos.

Genotoxicidade Não foram identificados estudos.

Carcinogenicidade Não foram identificados estudos. Esta mistura não está listada nos NTP, IARC, ACGIH ou OSHA como cancerígena.

Perigo de aspiração Não há dados disponíveis.

Dados sobre saúde humana Consultar a "Secção 2 – Outros perigos".

Informação adicional As propriedades toxicológicas desta mistura não foram completamente caracterizadas.

SECÇÃO 12 – INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Toxicidade

<u>Composto</u>	<u>Tipo</u>	<u>Espécie</u>	<u>Concentração</u>
Tris-cloridrato	--	--	--
Trometamina (Tris {hidroximetil} aminometano)	--	--	--
Anticorpo específico do fármaco	--	--	--
Soro-albumina bovina	--	--	--
Azida de sódio	LC ₅₀ /96 h	Oncorhynchus mykiss	0,8 mg/L
	LC ₅₀ /96 h	Lepomis macrochirus	0,7 mg/L
	LC ₅₀ /96 h	Pimephales promelas	5,46 mg/L

Informações adicionais de toxicidade

A azida de sódio é tóxica para os organismos aquáticos e não deve ficar acumulada nas tubagens de metal, uma vez que tem o potencial para formar misturas explosivas.

Persistência e degradabilidade

Não há dados disponíveis.

Potencial de bioacumulação

Não há dados disponíveis.

Mobilidade no solo

Não há dados disponíveis.

Resultados da avaliação de PBT e mPmB

Não há dados disponíveis.

Outros efeitos adversos

Não há dados disponíveis.

Nota

As características ambientais deste produto/mistura não foram completamente investigadas. Os dados mencionados acima referem-se ao ingrediente ativo e/ou a quaisquer outros ingredientes aplicáveis. Embora esteja presente em concentrações reduzidas, deve ter em consideração que a azida de sódio está presente na eliminação. As libertações para o ambiente devem ser evitadas.

SECÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Métodos de tratamento de resíduos

Os produtos utilizados devem ser eliminados conforme os regulamentos locais, estaduais e federais. Todos os resíduos que contenham o material devem estar devidamente rotulados. Eliminar os resíduos conforme as diretrizes federais, estaduais e locais prescritas. A água da lavagem resultante da limpeza de derrames deve ser eliminada de modo ambientalmente seguro.

SECÇÃO 14 – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte

Com base nos dados disponíveis, este produto/mistura não está classificado como material perigoso/mercadoria perigosa nas normas EU ADR/RID, US DOT, Canada TDG, IATA ou IMDG.

Número ONU

Não atribuído.

Designação oficial de transporte da ONU

Não atribuído.

SECÇÃO 14 – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classes de perigo para efeitos de transporte e grupo de embalagem	Não atribuído.
Perigos para o ambiente	Com base nos dados disponíveis, este produto/mistura não está classificado como perigoso para o ambiente ou poluente marinho.
Precauções especiais para os utilizadores	Mistura ainda não completamente testada – evitar exposição.
Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC	Não se aplica.

SECÇÃO 15 – INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente	Esta ficha de dados de segurança está em conformidade com os requisitos das diretrizes atuais dos EUA, UE e Canadá. Consultar as autoridades locais ou regionais para mais informações.
Avaliação da segurança química	Não realizada.
Estado TSCA	Todos os componentes da mistura estão no Inventário TSCA ou estão isentos.
Secção 313 SARA	Não listado.
Proposta 65 da Califórnia	Não listado.
Informações adicionais	Nenhuma outra informação identificada.

SECÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto integral das frases H, frases P e da classificação GHS	SS1 - Sensibilizante cutâneo Categoria 1. H317 – Pode provocar uma reação alérgica cutânea. RS1 - Sensibilizante respiratório Categoria 1. H334 – Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia, de asma ou dificuldades respiratórias. ATO2 - Toxicidade aguda (Oral) Categoria 2. H300 - Fatal em caso de ingestão. AA1 - Toxicidade aquática (aguda) - Categoria 1. H400 - Muito tóxico para a vida aquática. CA1 - Toxicidade aquática crónica Categoria 1. H410 - Muito tóxico para a vida aquática com efeitos duradouros. EUH032 - O contacto com ácidos liberta gás muito tóxico. SI2 - Irritante para a pele Categoria 2. H315 - Provoca irritação da pele. H319 - Provoca uma irritação nos olhos grave. EI2 - Irritante para os olhos Categoria 2. STOT-SE3 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição única Categoria 3. H335 - Pode causar irritação respiratória.
Fontes de informação	Informações de literatura publicada e dados internos de empresas.

Abreviaturas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas do Governo); ADR/RID – European Agreement Concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road/Rail (Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada/Via Férrea); AIHA – American Industrial Hygiene Association (Associação Americana do Setor da Higiene); CAS# – Chemical Abstract Services Number (Número de Serviço de Resumos de Química); CLP – Classification, Labelling, and Packaging of Substances and Mixtures (CRE – Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas); DNEL – Derived No Effect Level (Nível Derivado de Exposição sem Efeitos); DOT – Department of Transportation (Departamento de Transportes dos EUA); EINECS – European Inventory of New and Existing Chemical Substances (Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas Novas e Existentes); ELINCS – European List of Notified Chemical Substances (Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas); EU – European Union (UE, União Europeia); GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos); IARC – International Agency for Research on Cancer (Agência Internacional para a Investigação do Cancro); IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health (Imediatamente Perigoso à Vida ou à Saúde); IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional do Transporte Aéreo); IMDG – International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos); LOEL – Lowest Observed Effect Level (Nível Mínimo com Efeitos Observáveis); LOAEL – Lowest Observed Adverse Effect Level (Nível Mínimo com Efeitos Adversos Observáveis); NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health (Instituto Nacional para a Saúde e Segurança no Trabalho, EUA); NOEL – No Observed Effect Level (Nível de Efeitos Não Observados); NOAEL – No Observed Adverse Effect Level (Nível de Efeitos Adversos Não Observados); NTP – National Toxicology Program (Programa Nacional de Toxicologia, EUA); OEL – Occupational Exposure Limit (Valores Limite de Exposição Profissional); OSHA – Occupational Safety and Health Administration (Administração para a Segurança e Saúde no Trabalho); PNEC – Predicted No Effect Concentration (Concentração sem Efeitos Previsíveis); SARA – Superfund Amendments and Reauthorization Act (Lei de Emenda e Reautorização do Superfundo, EUA); STEL – Short Term Exposure Limit (Limite de Exposição de Curta Duração); TDG – Transportation of Dangerous Goods (Transporte de Produtos Perigosos); TSCA – Toxic Substances Control Act (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas, EUA); TWA – Time Weighted Average (Média Ponderada de Tempo); WHMIS – Workplace Hazardous Materials Information System (Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho).

Declaração de exoneração de responsabilidade

A informação acima baseia-se nos dados disponíveis e que se acredita estarem corretos. Uma vez que as informações podem ser aplicadas em condições fora do nosso controlo e com as quais podemos não estar familiarizados, não assumimos qualquer responsabilidade pelos resultados da sua utilização, e todas as pessoas que as recebem devem ser elas próprias a determinar os seus efeitos, propriedades e proteções que dizem respeito às suas condições particulares. Nenhuma representação ou garantia expressa ou implícita (incluindo uma garantia de adequação ou de comercialização para um propósito específico) é feita em relação aos materiais, à precisão destas informações, aos resultados a obter decorrentes da utilização daquelas ou aos perigos relacionados com a utilização do material. Deve ter-se cuidado no manuseamento e utilização do material porque se trata de um produto farmacêutico/de diagnóstico. A informação acima é disponibilizada de boa fé e com a convicção de que é precisa. À data de emissão, proporcionamos toda a informação relevante ao manuseamento previsto do material. No entanto, no caso de um incidente adverso associado a este produto, a Ficha de dados de segurança não é, nem pretende ser, um substituto da consulta de pessoal com formação adequada.